



# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

## CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA 8º ANO 1º BIMESTRE

#### COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICO
TERRA E UNIVERSO	Sistema Sol, Terra e Lua	<p>(SP-EF08CI00.n.01) Discutir as representações da Lua em diferentes culturas (indígenas, grega, romanas, africanas, nipônicas, contos populares, entre outros).</p> <p>(SP-EF08CI12.s.02) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p>	<p>Identificar e reconhecer as representações da Lua em diferentes culturas - as identificadas nos mitos e contos, além das transmitidas pela história oral. Aprofundase a habilidade ao desenvolver a explicação, a descrição e a ilustração de modelos desenvolvidos em escalas e que simulem o movimento do sistema Sol, Terra e Lua, de modo a exemplificar as alterações nas características observáveis da Lua em suas diferentes fases.</p> <p>Na habilidade <b>SP-EF08CI00.n.01</b> o educador pode fazer um debate em sala para fazer um levantamento de conhecimento prévio do assunto por parte dos educandos, de modo a gerar um tema de pesquisa para ser debatido e analisado nas aulas seguintes, como forma de reconhecimento de que a Lua já vem sendo estudada desde muito tempo pelos povos antigos.</p> <p>Espera-se que o educando compreenda que a Lua já vem sendo estudada há muito tempo por povos diferentes.</p> <p>Na habilidade <b>SP-EF08CI12.s.01</b> se sugere que o educador trabalhe com modelos tridimensionais do Sol, da Terra e da Lua para que o educando entenda como ocorrem as fases da Lua ao longo do mês. Aqui há a oportunidade de explicar também sobre os eclipses pedindo para que o educando observe o eixo de inclinação da Terra em relação ao Sol, e o ângulo de inclinação da Lua em relação a Terra, justificando o porquê de os eclipses não serem tão frequentes.</p> <p>Espera-se que o educando entenda que as fases da Lua e os eclipses dependem da translação da Lua em volta da Terra, e de ambas em volta do Sol.</p>

		<p><b>(SP-EF08CI13.s.03)</b>  Representar os movimentos de rotação e translação da</p>	Realização de simulações com modelos do sistema Sol, Terra e Lua, nas quais o educando possa identificar e compreender os fenômenos relacionados à rotação e translação da Terra, e as fases da Lua (incluindo o eclipse) e à ocorrência de dias mais
		<p>Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p>	<p>longos ou mais curtos. Compreensão e explicação da influência desses fenômenos no cotidiano do estudante, como as diferenças de temperaturas no verão e no inverno e a organização de diversos calendários, ampliando as discussões sobre o modo de vida na Terra.</p> <p>Nessa habilidade, o educador pode demonstrar aos educandos como ocorrem as estações do ano com modelo tridimensional da Terra e uma lanterna para que haja melhor compreensão de como a radiação solar atinge de forma diferente as partes do planeta ou também a utilização do planetário. Com isso, indagar o educando sobre as diferentes características de cada estação (intensidade de luz, duração dos dias, temperatura do clima, entre outros) e identificar que foram através dessas características que alguns povos elaboraram seus calendários ao longo da história (calendários solares, calendários lunares, calendário maia, calendário chinês, entre outros).</p> <p>Espera-se que o educando compreenda as estações do ano, os solstícios e equinócios a partir de representações tridimensionais.</p>
Clima		<p><b>(SP-EF08CI14.s.04)</b>  Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p>	<p>Identificar características do clima local (municipal, estadual e nacional), com base em dados coletados em diversos períodos e em diferentes estações do ano, que podem ser analisados e relacionados aos padrões de circulação atmosférica e aos movimentos e forma da Terra. É possível ainda aprofundar as discussões para que o educando possa compreender que o equilíbrio ambiental também é uma questão de saúde.</p> <p>Nessa habilidade o educador pode fazer uma aula prática para o educando entender como ocorre a circulação do ar atmosférico, e a partir de então, ilustrar com imagens ou vídeos como ocorre o deslocamento de ar no planeta, onde o educando poderá observar que o clima depende do aquecimento desigual do planeta e das correntes de ar que se deslocam devido esse aquecimento. Outra sugestão é pedir aos educandos que pesquisem quais são os climas ao redor do planeta de acordo com a circulação de ar atmosférico de cada região, tendo em vista que as circulações atmosféricas seguem padrões, e com isso, algumas regiões do planeta que seguem esses padrões terão clima parecidos. Por exemplo, norte do Canadá, da Europa e da Rússia têm clima parecidos porque todos se encontram sob as massas de ar polar.</p> <p>Espera-se que o educando relacione os diferentes climas aos padrões de circulação das massas de ar e aquecimento desigual do planeta.</p>

		<p><b>(SP-EF08CI15.s.05)</b>  Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p>	<p>Propor procedimentos de investigação do clima local, utilizando informações a partir das análises de dados como a temperatura diária, a umidade, a pressão e os ventos, em diversos períodos, que podem ser analisados para a construção de modelos explicativos para a previsão do tempo. Aprofundar, por meio da associação da intervenção humana às mudanças dessas variáveis, com destaque para as que interferem na paisagem e na agricultura bem como para as consequências que acarretam no clima local e global. Nesta habilidade o educador pode trabalhar uma pequena oficina com os educandos, simulando uma estação meteorológica. Após explicação do conteúdo, o educador pode orientar os educandos a formarem grupos e cada grupo será uma estação meteorológica, assim, eles podem pesquisar e construir ferramentas que meçam as principais características de uma previsão do tempo, tais como: termômetro para saber se está quente ou frio (com isso deduzir se o ar está seco ou úmido), biruta para saber a direção do vento e com isso observar se tem nuvens vindo ou indo na direção da observação deles, pluviômetro para medir a quantidade de chuva; e observar as nuvens e classificá-las de acordo com sua forma (estratos, cúmulos, cirros, nimbos entre outras). O objetivo dessa atividade não será dar uma previsão do tempo precisa, mas sim entender na prática como essa previsão é feita, logo, pode ser feito anotações com as previsões de cada grupo para ver quem chegou mais perto da previsão real, inclusive pode se utilizar como recurso previsões de jornais (Estadão entre outros). Espera-se que o educando consiga entender como é feita a previsão do tempo e possa simular algumas situações para prever o tempo local.</p>
		<p><b>(SP-EF08CI16.s.06)</b> Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>	<p>Discutir, com base nas alterações provocadas pela ação humana no clima local (municipal, estadual e nacional) em diversos períodos, o papel e as consequências da intervenção humana nas mudanças da paisagem, como na agricultura e ocupação do solo pelas cidades. Nesse sentido, aprofundar o tema envolvendo a identificação das fontes poluidoras e de quais ações devem ser realizadas para minimizar os seus impactos, incluindo atitudes individuais e coletivas. Aprofundar as discussões sobre até que ponto o equilíbrio ambiental é também uma questão de saúde. Nessa habilidade o educador pode trabalhar com júri simulado, onde os educandos terão que apresentar argumentações embasadas cientificamente para situações onde os fatores climáticos são afetados pelo homem como a qualidade do ar, a temperatura global, doenças respiratórias frequentes entre outros. Nesse júri, seria interessante ter sempre dois grupos de educandos para cada tema para que eles abram um debate científico entre eles. Por exemplo, grupo A e grupo vão falar das doenças respiratórias provocadas pela emissão de poluentes industriais. Grupo A será a favor da emissão desses poluentes tendo em vista o lucro da empresa/indústria, e grupo B será contra a emissão de poluentes. O objetivo assim desse júri, é analisar quem conseguiu pesquisar</p>

mais conteúdo sobre o assunto para conseguir argumentar contra o outro grupo, incentivando assim à busca de informações verdadeiras e bem embasadas. Espera-se que o educando proponha iniciativas para que possa restabelecer o equilíbrio do clima local ou regional.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA 8º ANO 2º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICO
VIDA E EVOLUÇÃO	Mecanismos reprodutivos	<p><b>(SP-EF08CI07.s.07)</b> Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p>	<p>Realizar levantamentos e identificar os seres vivos encontrados no bioma local e em outros, para, em seguida, complementar com informações provenientes de diversas fontes de consulta. É importante estimular o desenvolvimento de habilidades que incluam a formulação de perguntas e hipóteses a respeito dos tipos de reprodução, modo de fertilização, desenvolvimento do embrião e se há cuidado parental. É possível, ainda aprofundar-se tratando a reprodução e seu papel na conservação ou modificação de características que envolvem a adaptação dos seres vivos em um processo evolutivo. Deve-se valorizar a formulação de argumentos com base em dados confiáveis para construir explicações a partir de evidências.</p> <p>Nessa habilidade, o se sugere que as aulas sejam investigativas no sentido de o educador realizar algumas perguntas ao desenvolver da aula que façam o educando inferir o porquê do processo reprodutivo daquele ser vivo ser daquela forma. Por exemplo, ao se comentar sobre o número de descendentes que cada ser vivo deixa, porque em alguns há cuidado parental e em outros não. Desenvolver essa habilidade seria mais na forma de debate e troca de ideias para análise de como os educandos tem o conhecimento prévio sobre esse tema.</p> <p>Espera-se que o educando analise e compare os diferentes processos reprodutivos entendendo como a vida se perpetua no planeta.</p>
		<p><b>(SP-EF08CI00.n.08)</b> Identificar e analisar quais são os órgãos que formam o sistema genital masculino e feminino.</p> <p><b>(SP-EF08CI08.s.09)</b> Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos</p>	<p>Levantar e localizar informações, a fim de identificar e descrever as mudanças físicas que ocorrem no desenvolvimento humano na fase da puberdade (atuação dos hormônios sexuais, aparecimento das características sexuais secundárias, comportamento e interesses adolescentes). Nesse processo, o educando deve desenvolver habilidades de levantamento de informações em textos científicos, mídias ou podcasts que tratam de temas como adolescência, respeito ao outro e a si mesmo, diversidade de desenvolvimento e de construção de identidades sociais e culturais e as questões relacionadas à saúde específicas dessa fase de desenvolvimento humano. É importante valorizar e oportunizar o desenvolvimento da reflexão e a construção de espaços para que o adolescente possa discutir e expressar-se.</p>

		<p>hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p><b>(SP-EF08CI00.n.10)</b> Discutir sobre a diversidade de desenvolvimento e de construção de identidades sociais e culturais que ocorrem na adolescência.</p>	<p>O desenvolvimento das três habilidades tem que ocorrer de forma articulada, pois o foco é reconhecimento do educando como um indivíduo que está passando por grandes mudanças biológicas, sociais e culturais na construção de sua personalidade. Orientase a não focar apenas na anatomia e fisiologia dos órgãos genitais, mas sim no autocuidado com o corpo, respeito a si mesmo e ao próximo e troca de ideias e experiência sobre o universo adolescente (moda, tendências, comportamentos...). Espera-se que o educando possa entender a importância de se discutir e debater a sexualidade humana como forma de tornar o tema mais amplo e tirar o tabu sobre alguns assuntos (virgindade, namoro, ato sexual...)</p>
Sexualidade		<p><b>(SP-EF08CI09.d.11)</b> Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos.</p> <p><b>(SP-EF08CI09.d.12)</b> Justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método contraceptivo mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).</p>	<p>Contextualizar o tema com habilidades como identificar e utilizar indicadores de saúde locais, bem como discutir e comparar esses indicadores para construir argumentos com base em dados sobre as ISTs e DSTs. Explicitar habilidades sobre a responsabilidade individual e coletiva em torno da saúde sexual e reprodutiva, explorando a identificação de métodos contraceptivos, de prevenção às ISTs e a responsabilidade compartilhada na escolha e uso desses métodos. É importante oportunizar diálogos (debater) sobre a vulnerabilidade, como os comportamentos e hábitos adotados pelos adolescentes, que podem ser orientados na perspectiva preventiva. Valorizar o conhecimento prévio e propor reflexões por meio de grupos de discussões são elementos importantes ao abordar essas questões que envolvem os comportamentos. Ambas as habilidades podem ser desenvolvidas através de roda de conversa e utilizando o kit de sexualidade que a escola possui, assim, os educandos, de forma lúdica, podem observar, analisar e questionar cada um dos métodos contraceptivos. Espera-se que o educando não apenas entenda a responsabilidade de se ter um filho, e para isso utilize os métodos contraceptivos, mas que também se atente à transmissão de DST e IST ao fazerem sexo não seguro (sem preservativo).</p>

		<p><b>(SP-EF08CI10.s.13)</b>  Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p>	<p>Reconhecer e compreender a responsabilidade quanto ao comportamento individual e coletivo em torno da saúde sexual e reprodutiva, de modo a identificar os métodos contraceptivos, de prevenção às DSTs e ISTs (Gonorréia, Sífilis, HPV, Aids e Herpes), e discutir atitudes de responsabilidade compartilhada na escolha e uso desses métodos identificando os mecanismos de transmissão. É importante oportunizar diálogos (debater) sobre a vulnerabilidade, como os comportamentos e hábitos adotados pelos adolescentes, que podem ser orientados na perspectiva preventiva. Valorizar o conhecimento prévio e propor reflexões por meio de grupos de discussões são elementos importantes ao abordar essas e outras questões que envolvem comportamento.</p> <p>Nessa habilidade, é desejável que os educandos apresentem seminários, onde cada grupo será responsável por uma DTS, onde o educador orientará sobre quais os</p>
--	--	---	---

			<p>critérios de apresentação. Após as apresentações, o educador pode passar um questionário para todos os educandos, com perguntas de acordo com cada DST apresentada, como forma de observar se houve cooperação de todos da sala na hora da apresentação de cada grupo.</p> <p>Espera-se que o educando conheça e identifique as DSTs e ISTs de maneira que sempre possam evitá-las utilizando preservativos durante o sexo.</p>
		<p><b>(SP-EF08CI11.s.14)</b>  Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>	<p>Valorizar o diálogo e a convivência, pautadas por princípios éticos. Para isso, é possível investigar em diversas fontes de informações e construir argumentos que tragam as questões relacionadas à sexualidade humana em uma perspectiva de alteridade, reflexão e valorização da diversidade existencial do ser humano, relacionadas aos aspectos biológicos, sociais, culturais e afetivos, na compreensão de si mesmo e do outro. Abordar temas que envolvam as múltiplas dimensões da sexualidade humana, tais como o machismo e o feminismo (igualdade na sociedade e violência contra a mulher), a identidade de gênero (cisgênero e transgênero), a orientação sexual (heterossexual, homossexual, bissexual, assexual...), LGBTfobia e homofobia, entre outros.</p> <p>Essa habilidade cobra do educando o respeito às múltiplas dimensões da sexualidade humana, e só é possível respeitar a partir do momento que se conhece, então o educador pode trazer para a sala várias notícias atuais a respeito das formas de preconceitos que acontecem nessas áreas e sugerir que venham dos educandos, ideias de como lidar com o preconceito e sugestões de como tornar a sociedade um lugar melhor para todos independente de seu sexo, gênero ou orientação.</p> <p>Espera-se que o educando entenda e conscientize demais colegas e familiares sobre o respeito à diversidade da sexualidade humana.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA 8º ANO 3º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICO
MATÉRIA E ENERGIA	Fontes e tipos de energia	<p><b>(SP-EF08CI01.s.15)</b>                      Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p>	<p>Reconhecer fontes renováveis e não renováveis de energia. A contextualização pode ser desenvolvida por meio de habilidades investigativas, como identificar e reconhecer quais tipos de energia são utilizadas na sua casa, trabalho ou escola, de modo que o educando possa corresponder o tipo de energia à sua fonte (eólica, hidrelétrica, solar, geotérmica, biomassa, nuclear, termonuclear, de marés entre outras).                      Para desenvolver ambas as habilidades se recomenda que o educador oriente o educando a pesquisar os tipos de fontes de energia que existem, tendo um foco em qual delas são renováveis ou não como conscientização de sustentabilidade. Pode-se também listar quais são as fontes de energia que utilizam na escola, bairro ou</p>
	Circuitos elétricos	<p><b>(SP-EF08CI02.s.16)</b>                      Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p>	<p>comunidade como forma de análise do uso da energia no cotidiano e se preocupar com o consumo consciente.                      Espera-se que o educando consiga identificar as principais fontes de energia do seu bairro ou cidade.</p> <p>Considerar que o desenvolvimento da habilidade envolve a proposição de modelos e representações, a construção de diferentes circuitos elétricos e o teste, com segurança, de materiais condutores ou isolantes e seus usos no cotidiano devido a essas propriedades. Complementar a habilidade identificando e compreendendo a função de resistores, capacitores, geradores, condutores e indutores. Propor ao educando diferenciar circuitos simples (circuito em série) de paralelos por meio de ilustrações ou em um modelo real.</p> <p>Nessa habilidade se sugere que os educandos construam uma maquete com circuitos elétricos para conseguirem analisar quais são os melhores tipos de materiais (uso de materiais isolantes e condutores) para que o circuito funcione corretamente. O educador pode questionar os educandos sobre qual a similaridade entre as maquetes que eles construíram e as residências que moram, de forma que o educando consiga comparar e entender como são as instalações elétricas de uma residência e os materiais que são utilizados para tal.</p> <p>Espera-se que o educando compreenda, por meio de práticas, quais os melhores materiais a serem utilizados no uso da energia elétrica.</p>

Transformação de energia		<p><b>(SP-EF08CI03.s.17)</b>  Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p>	<p>Identificar e classificar os aparelhos elétricos mais utilizados no cotidiano, em articulação com as habilidades (EF08CI04) e (EF08CI05). Identificar e comparar o consumo de equipamentos elétricos do cotidiano, reconhecendo aqueles que possuem uma melhor eficiência no consumo de energia e discutindo hábitos que poderiam reduzir esse consumo.</p> <p>Nessa habilidade o educador pode pedir para que cada educando faça uma lista com os equipamentos elétricos que possui e pedir para analisar qual a transformação de energia que ocorre em cada um deles. Por exemplo, se o educando colocar lâmpada na sua lista, ele tem que analisar e entender que aquela lâmpada está transformando a energia elétrica em energia luminosa; ou se tem um micro-ondas, analisar que ocorre a transformação de energia elétrica em energia térmica. O educando pode fazer uma prática onde ele irá abrir um chuveiro e analisar todos os seus componentes (a resistência, a fiação adequada, a chave seletora que muda a temperatura da água entre outros) e as transformações de energia que acontecem.</p> <p>Espera-se que o educando consiga identificar quais as transformações de energia ocorrem nos eletrodomésticos que possuem.</p>
--------------------------	--	---	---

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA 8º ANO 4º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICO</b>
-------------------------	--------------------------------	--------------------	---------------------------------------



MATÉRIA E ENERGIA	Cálculo de consumo de energia elétrica	<p><b>(SP-EF08CI04.d.18)</b> Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento).</p> <p><b>(SP-EF08CI04.d.19)</b> Calcular o tempo médio de uso dos eletrodomésticos para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p>	<p>Reconhecer e compreender a grandeza da potência elétrica e fazer uso da leitura de dados técnicos, bem como comparar aparelhos quanto ao consumo necessário para o seu funcionamento, como aquecedores de água, aspirador de pó, batedeiras, chuveiros, computador, videogame, televisores, entre outros, identificando e listando sua potência aproximada (WATTS). Isso pode ser feito em articulação com as habilidades (EF08CI03) e (EF08CI05).</p> <p>Na habilidade <b>SP-EF08CI04.d.03</b> o educador tem uma articulação com a habilidade EF08CI03, onde o educando pode fazer um cálculo de consumo dos equipamentos eletrodomésticos que tem em casa. Para isso, ele precisa registrar a potência de cada eletrodoméstico que possui e saber a voltagem da sua residência.</p> <p>Espera-se que o educando entenda conceitos de eletricidade como volt (V) e watt (w).</p> <p>Na habilidade <b>SP-EF08CI04.d.04</b> há uma articulação com a habilidade EF08CI04.d.03, onde o foco dessa vez é o tempo que cada equipamento é utilizado, então o educando pode cronometrar o tempo de uso de cada eletrodoméstico no prazo de uma semana e entender o quanto de energia elétrica é consumida em sua residência. Fazendo uma média da turma, pode se ter uma noção do consumo médio do bairro ou comunidade.</p> <p>Espera-se que o educando aplique os conceitos de eletricidade nos gastos que ele tem em casa (Kw/h).</p>
	Uso consciente de energia elétrica	<p><b>(SP-EF08CI05.s.20)</b> Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p>	<p>Analisar, discutir e planejar estratégias para otimização do uso de energia elétrica na sua escola ou comunidade, em articulação com as habilidades (EF08CI03) e (EF08CI04). Selecionar e comparar as possibilidades de uso das fontes de energia em cada aparelho, buscando aumentar a eficiência energética em sua casa, escola ou cidade.</p> <p>Nessa habilidade, após o educando compreender as habilidades EF08CI03, EF08CI04.d.03 e EF08CI04.d.04, o educador pode orientar os educandos na realização de um seminário com foco no consumo de energia, eficiência energética e hábitos de consumo responsável. Nesse seminário deixar bem claro para os educandos que as ideias sustentáveis têm que estar explícitas e que quanto mais atitudes positivas forem sugeridas e realizadas ao longo do trabalho, mais perto do objetivo de pesquisa os educandos estarão e conseguirão apresentar um trabalho que além de qualidade pode ser utilizado pela escola, comunidade ou bairro.</p> <p>Espera-se que o educando proponha ideias sustentáveis para a economia de energia na escola, no bairro ou na cidade.</p>

		<p><b>(SP-EF08CI06.s.21)</b> Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>	<p>A habilidade pode ser articulada à (EF08CI01), explicitando-se aspectos relativos ao uso de energia no cotidiano do educando por meio de atividades descritivas. Discutir sobre os hábitos individuais e coletivos, aspectos econômicos, sociais, políticos e o impacto da geração de energia para o ambiente.</p> <p>Nessa habilidade o educador pode realizar um júri simulado, com grupos a favor e contra cada tipo de usina de geração de energia, de forma a focarem em como elas geram energia e quais impactos ambientais elas geram ao ambiente em que elas se localizam. O educador deve ficar atento às argumentações de forma que o júri aconteça somente embasado em fatos verídicos, evitando ao máximo opiniões pessoais. Espera-se que o educando debata sobre os impactos ambientais relacionados a cada tipo de usina de geração de energia elétrica.</p>
--	--	--	--